

O Uso de novas tecnologias no ensino em Portugal

Métodos, técnicas e reflexões sobre o ensino on-line

Embora as novas tecnologias, como a Internet e Multimédia, comecem a ser largamente conhecidas no nosso país, o seu uso é ainda muito pequeno em contextos educativos.

As novas tecnologias, entendidas como Internet e Multimédia, começam a ser muito conhecidas no nosso país, mas não são ainda suficientemente utilizadas no nosso sistema de ensino.

Podemos, reflectir acerca dos aspectos que determinam a fraca difusão de novas tecnologias no sistema educativo português, nomeadamente:

- Poucos programas e ferramentas estão disponíveis em português, sendo na sua maioria em língua inglesa;
- Custo elevado de instalação inicial de programas e ferramentas;
- Custo das chamadas telefónicas que condicionam o acesso à Internet;
- Dificuldades logísticas na gestão de equipamentos e sistemas de informação;

Fraca confiança de alguns professores/tutores relativamente ao uso de novas tecnologias como apoio ou em substituição do ensino presencial.

Contudo, nos últimos tempos notou-se um interesse crescente pelo uso de novas tecnologias no ensino, essencialmente como apoio ao ensino em regime presencial.

Com o objectivo de melhorar o panorama actual, o Governo Português lançou em Outubro de 2001, o Programa Operacional da Sociedade de Informação (POSI), definindo-se o objectivo de desenvolvimento de uma Sociedade de Informação como uma prioridade.

Este programa, considera o financiamento de projectos nas áreas de:

- Certificação de competências básicas de cidadania em tecnologia de informação a qualquer cidadão;
- Certificação e formação de competências em tecnologias de informação para fins profissionais;
- Desenvolvimento de matérias de auto-formação de nível básico a nível especializado em tecnologias de informação, suportadas pelas novas tecnologias.

Um dos principais desafios que se colocam à economia Portuguesa, é o do desenvolvimento de uma Sociedade de Informação, voltada para o uso das novas tecnologias.

A introdução de novas tecnologias no ensino é inevitável. As escolas terão de desempenhar um papel fundamental neste processo, através da criação de cursos mistos onde ensino presencial e o ensino on-line se complementem, ou aproveitando as vantagens do ensino on-line para conquistarem novos públicos, tais como, os activos que precisam de formação e têm horários incompatíveis ou dificuldades de mobilidade (formação ao longo da vida).